

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANA MARIA MENEZES DE OLIVEIRA SOUZA

TÍTULO: O DIREITO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA TOMADA DE DECISÕES NA ESCOLA

AUTORES: JOSÉ MÁRCIO SILVA BARBOSA, ANA MARIA MENEZES DE OLIVEIRA SOUZA, JOSÉ MÁRCIO SILVA BARBOSA, LUCIANA PRAXEDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: GESTÃO PARTICIPATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, TOMADA DE DECISÕES NA ESCOLA

RESUMO

A gestão participativa da escola ganha relevância nos processos de tomada de decisões às necessidades e às demandas da comunidade em que escola se insere, para que o desenvolvimento de atitudes coletivas se torne mais democráticas. Neste sentido, o objetivo geral desta pesquisa é verificar como se concretiza o direito a participação coletiva e suas causas, de forma a ajustar as potencialidades pedagógicas em que todos os envolvidos (aluno, professores, pais e comunidade em geral) procedam às tomadas de decisões e ações educativas levando em consideração os interesses da maioria dos envolvidos no processo decisório da escola. Para a consecução do objetivo proposto, o trabalho está fundamentado numa pesquisa qualitativa de cunho bibliográfica, exploratória e estudo de caso, utilizando para coleta de dados observação e entrevista semiestruturada. No que diz respeito ao levantamento bibliográfico, há um forte consenso ao qual existe um amplo território a ser investigado quanto à necessidade de mudanças na gestão escolar levando em consideração espaços de iniciativa no poder de decisão e o envolvimento do coletivo e como se processará (LÜCK, 2012), a sua legitimidade quando advém essencialmente da vontade livre e do consentimento daqueles que se submetem a direção da escola (PARO, 2015), nascendo daí uma gestão de autoridade compartilhada e democrática (CURY, 2006). A segunda fase da pesquisa ocorreu por meio de reuniões com o gestor de uma escola pública onde constatamos que os aspectos organizativos e administrativos da escola têm sido muito burocráticos principalmente ao que diz respeito ao setor financeiro; a escola ainda não tem a cultura participativa para discutir propostas e ações referentes ao Projeto Político-Pedagógico; não tem havido diálogo com os alunos pelas ideias apresentadas; o gestor ainda percebe a criação de um setor de Direção Pedagógica no intuito de descentralizar o poder decisório e construir uma gestão mais participativa em sua escola.